

Por RODRIGO CONSTANTINO, em 19 Jan 2016 - O GLOBO

PT conseguiu, além de destruir completamente nossa economia, subverter nossos valores morais e segregar a população: banalizou a corrupção

O começo de ano costuma ser mais devagar, com muita gente de férias e o Congresso em recesso. Mas os golpistas não tiram férias. Felizmente, os responsáveis pela Operação Lava-Jato também não. Nem terminamos janeiro ainda e a quantidade de escândalos envolvendo petistas já impressiona. Cada vez fica mais claro que o PT não passa de uma quadrilha disfarçada de partido político, que tentou tomar de assalto o Estado brasileiro.

A revista "Época" revela que um empreiteiro que negocia delação premiada recorreu ao ex-marido de Dilma para destravar barreiras dos empréstimos oficiais. Mensagens interceptadas mostram que o ex-presidente da empreiteira OAS trocou apoio aos negócios por dinheiro a políticos. A batata do ex-presidente Lula assa mais e mais, a ponto de ele contratar famoso advogado criminalista preocupado com os rumos das investigações. Até o "insepulto" cadáver de Celso Daniel voltou a assombrar o PT...

João Santana, marqueteiro do partido, teria recebido dinheiro do petrolão no exterior. Delcídio Amaral, ninguém menos do que o líder do governo que está preso, continua recebendo privilégios e verbas do Senado. E advogados resolvem escrever um manifesto não contra o PT, mas contra a Lava-Jato, que finalmente chega ao andar de cima e assusta a velha "aristocracia" brasileira.

A lista é infundável, a ponto de o brasileiro ficar anestesiado. Eis o que o PT conseguiu nesses anos de governo, além de destruir completamente nossa economia, subverter nossos valores morais e segregar a população: banalizou a corrupção. Ninguém mais parece ligar quando a imprensa divulga mais alguma encrenca. É o que se espera já, como esperamos o nascer do sol diariamente.

Diante desse quadro, não espere que petistas reconheçam com humildade o estrago todo que causaram. Não seriam petistas se o fizessem. Ao contrário: partem para o ataque cínico,

chamam de "golpistas" aqueles que querem fazer cumprir as leis, acusam de "elite" (como se isso fosse xingamento) o povo cansado das tramoias entre petistas e grandes empresários.

Mensalão, petrolão, aparelhamento da máquina estatal, do STF, tudo isso é parte do verdadeiro golpe em curso contra nossa democracia. O esquema na Petrobras é fruto do loteamento político da estatal, promovido pelo Planalto para garantir a governabilidade e a permanência do poder. Hoje, a estatal está praticamente falida. A inflação toma na marra mais de 10% do trabalhador, o desemprego chega quase a dez milhões de pessoas, e o governo faz o quê? Fala em aumentar os impostos, que já estão em patamar indecente em nosso país!

Quem pode ainda defender o PT? Das duas, uma: ou faz parte de uma seita ideológica e encara Lula como uma espécie de guru; ou está no esquema de alguma forma, recebe alguma coisa em troca para defender o indefensável. Mas quando você mostra isso, a resposta da turma "neutra" é que estamos "polarizando" demais a política nacional, que tudo virou um grande "Fla X Flu", que temos "coxinhas" para um lado e "petralhas" para o outro, matando o bom senso.

Não, meus caros. O bom senso quem matou foram os "isentos", que apelam para o relativismo somente na hora de dar um jeito de proteger o PT. Quando é para detonar Eduardo Cunha, por exemplo, essa "isenção" toda, esse apelo por "moderação" desaparece, retornando apenas quando é para poupar Renan Calheiros, aliado de Dilma. Quando é para atacar Bolsonaro, de quem não se sabe um só "malfeito", o pedido de calma some.

Defender o PT não é mais questão de opinião, e sim apologia ao crime. Não são "intolerantes" aqueles que não aguentam mais tanto absurdo, e sim cidadãos decentes enojados com essa porcaria toda, cansados do salvo-conduto de que essa corja desfruta, inclusive na grande imprensa.

Roberto Campos, escrevendo a apresentação do clássico "O liberalismo antigo e moderno", de Merquior, foi direto ao ponto quando disse: "Não é fácil discutir com nossos patrulhadores de esquerda, viciados na 'sedução do mito e na tirania do dogma', confortavelmente encrustados na 'mídia' e brandindo eficazmente duas armas: a adulação e a intimidação. Cooptam idiotas, chamando-os de 'progressistas', e intimidam patriotas, chamando-os de 'entreguistas'". Campos não viveu para ver a deterioração do que já era podre, com a invenção do tal "coxinha". É o baixo nível de nossa esquerda "intelectual", impotente na hora de sustentar seu projeto político com argumentos.

Vem carnaval aí. Mas cuidado! Enquanto você estiver pulando, os golpistas estarão agindo, para transformar o Brasil numa Venezuela de vez.

Rodrigo Constantino é economista e presidente do Instituto Liberal

Veja como publicado:

<http://oglobo.globo.com/opiniao/golpistas-nao-tiram-ferias-18500779>